

# *Indústria química no Brasil*

*Um panorama do setor*





# Indústria química no Brasil

A indústria química e petroquímica é um dos mais importantes setores da economia brasileira e está entre as dez maiores do mundo.

A indústria petroquímica é parte da química, mas se caracteriza por utilizar a nafta ou o gás natural como matéria-prima básica. No Brasil existem três grandes polos petroquímicos: em Camaçari (BA), Triunfo (RS) e no ABC paulista.

Em 2011, o Brasil estava em 6º lugar no *ranking* mundial das indústrias químicas, com um faturamento líquido de US\$ 157 bilhões, ou 3,1% do faturamento mundial, estimado em US\$ 5 trilhões.

País	Faturamento
	US\$ bilhões
China	1,286
Estados Unidos	759
Japão	382
Alemanha	261
Coreia	172
<b>Brasil</b>	<b>157</b>
Índia	152
França	151
Itália	115
Rússia	114
Reino Unido	103
Taiwan	90
Holanda	83
Espanha	82
Suíça	73

Fontes: ACC, Cefic e Abiquim

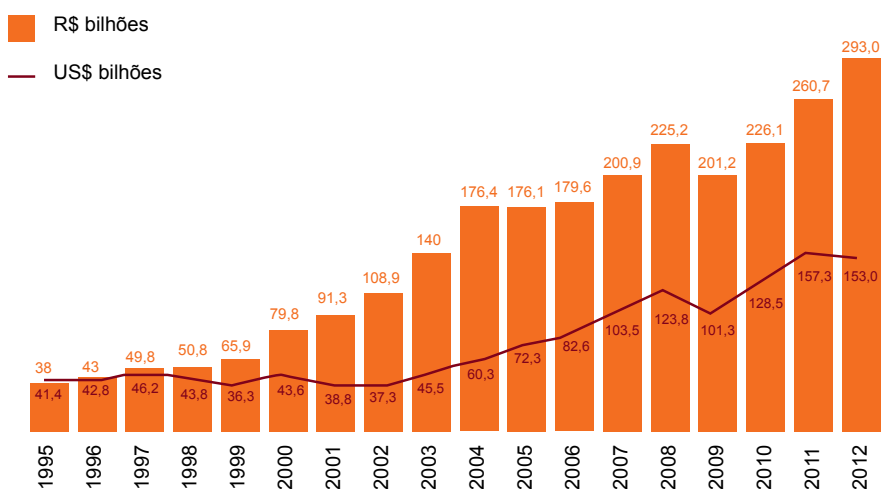


Em 2012, o faturamento líquido da indústria química brasileira foi de US\$ 153 bilhões, o que representou uma queda de 2,7% em relação ao ano anterior. Em reais, o valor do faturamento foi de R\$ 293 bilhões, com uma expansão de 12,4% em relação a 2011.

#### Faturamento da indústria química

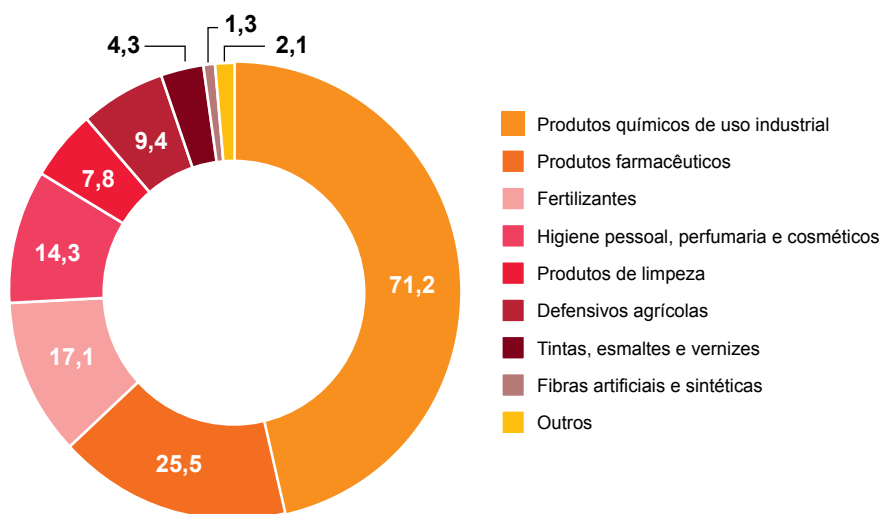
Em reais: 2012/2011=+12,4%  
Em dólares: 2012/2011=-2,7%

R\$ bilhões e US\$ bilhões



Fontes: Abiquim e associações de segmentos específicos

#### Faturamento líquido da indústria química por produtos (US\$ bi)



Fontes: Abiquim e associações de segmentos específicos

No Brasil, há 973 fábricas de produtos químicos de uso industrial. Elas estão concentradas na Região Sudeste, principalmente em São Paulo.

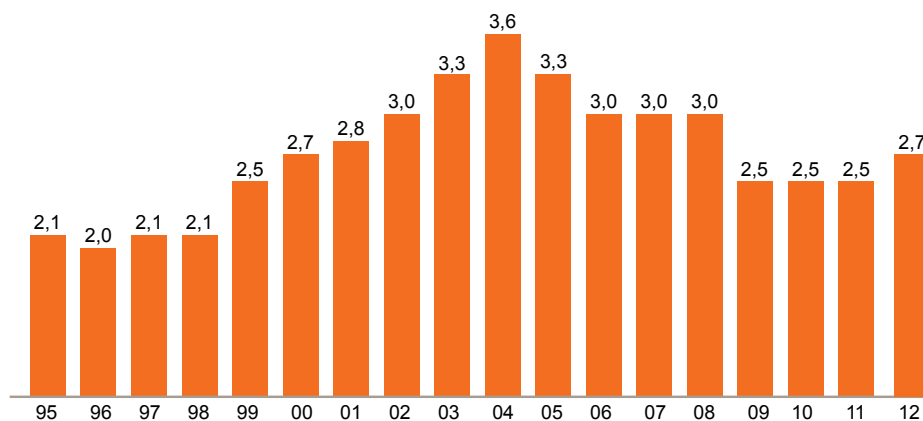
Localização das fábricas de produtos químicos de uso industrial



Fontes: Abiquim

A indústria química contribuiu com 2,7% para o PIB brasileiro em 2012 e se estabeleceu como o quarto maior setor da indústria de transformação. A evolução da participação desse segmento no PIB brasileiro pode ser vista no gráfico a seguir:

Participação da indústria química no PIB brasileiro (%)



Nota: Admitindo-se que o valor agregado, em média seja de 40%.

Fontes: Abiquim

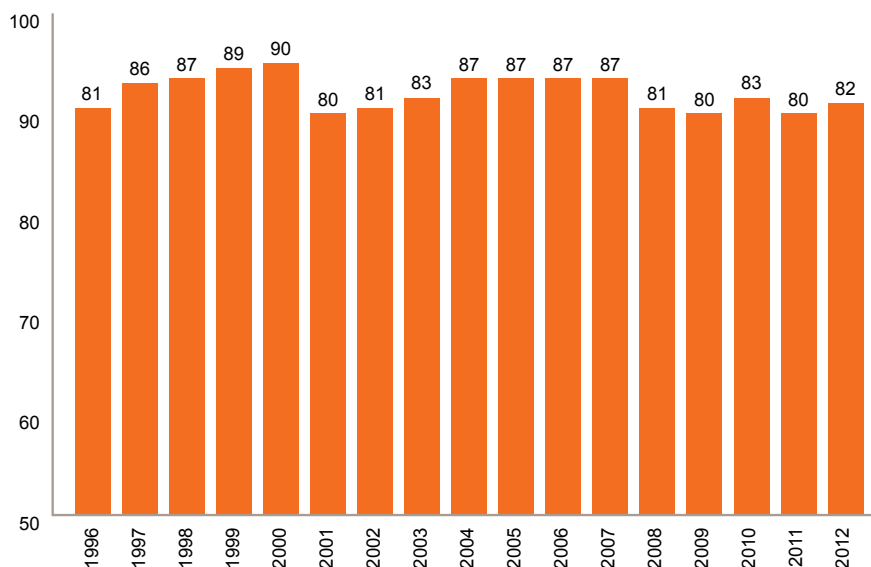
# Produção

No primeiro trimestre de 2013, a produção da indústria química caiu 2,76% em relação ao mesmo período do ano anterior. As vendas internas também tiveram queda de 2,46%. Enquanto isso, o consumo aparente nacional registrou crescimento de 4,5%.

A indústria nacional continua perdendo espaço para as importações. O volume de compras externas cresceu 23,2% no primeiro trimestre, devido ao aumento da demanda interna e à crise enfrentada pelas empresas brasileiras do setor. Para mudar esse cenário, é importante criar condições para que as empresas possam competir com os importados; uma delas seria desonerar as matérias-primas do setor.

A baixa utilização da capacidade instalada reduz lucros e investimentos. Em 2012, houve um leve aumento de utilização em relação ao ano anterior, conforme mostra o gráfico a seguir. No entanto, o nível ainda está abaixo da média dos últimos 17 anos, que é de 84,2%.

Utilização da capacidade instalada (%)



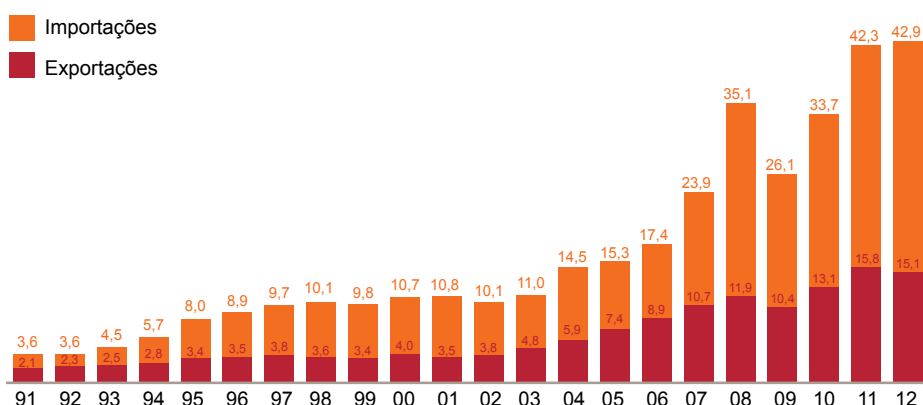
Fontes: Abiquim

Nos três primeiros meses de 2013, a utilização da capacidade instalada vem se mantendo em um patamar considerado muito baixo, de 81%. Em um cenário ideal, esse percentual deveria variar entre 88% e 90%. O desempenho atual pode ser justificado pelo alto custo da matéria-prima, como o gás natural, e pelo baixo investimento em pesquisa e desenvolvimento no setor.

# Balança comercial de produtos químicos

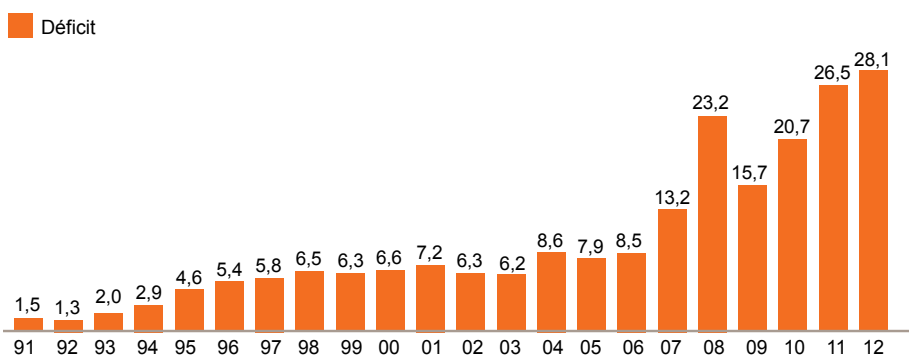
O Brasil é um grande importador e exportador de produtos químicos, com destaque para a importação de intermediários para fertilizantes e a exportação de resinas termoplásticas.

Balança comercial de produtos químicos – 1991 a 2012 (US\$ bi)



De novembro de 2011 a outubro de 2012, o Brasil importou US\$ 42,9 bilhões e exportou US\$ 15,1 bilhões em produtos químicos. Assim, o setor terminou 2012 com um *déficit* recorde de aproximadamente US\$ 28 bilhões na balança comercial, com uma alta de 6,2% em relação a 2011.

Déficit da balança comercial (US\$ bi)



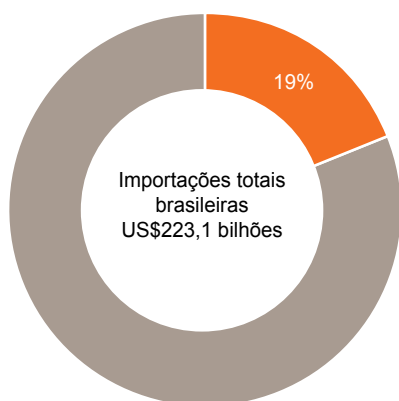
Fontes: MDIC/Secex - Sistema AliceWeb

Apesar de registrar um dos maiores faturamentos do setor no mundo, a indústria química brasileira assiste a uma forte transferência da produção para o exterior, com queda da produção industrial nacional e avanço dos importados.

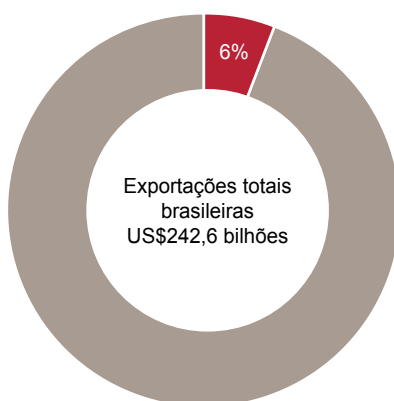
Um terço do consumo no país já é atendido hoje por produtos vindos do mercado externo. De acordo com levantamento da Abiquim, 448 produtos deixaram de ser fabricados no Brasil desde 1990. Isso resultou na paralisação de 1.710 linhas de produção. Em 1990, a participação dos produtos importados no consumo brasileiro era somente de 7%, hoje é de 30%.

#### Comércio exterior de produtos químicos

Produtos químicos



Produtos químicos



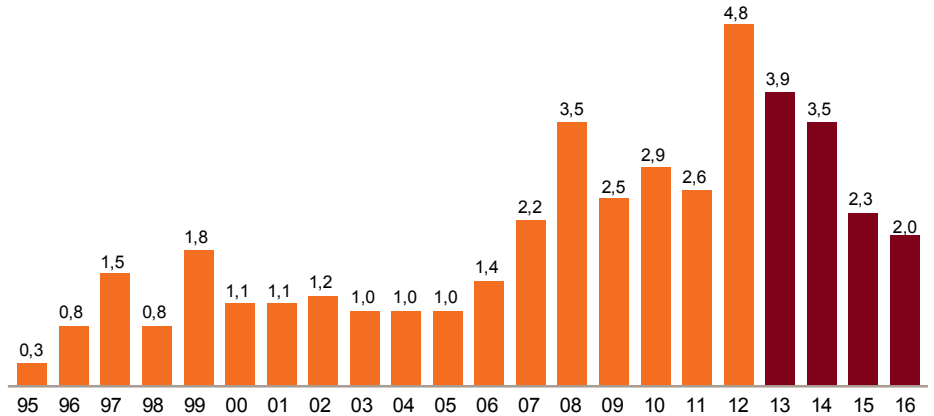
Fontes: MDIC/Secex - Sistema AliceWeb - Janeiro de 2013





# Investimentos

Investimentos realizados e programados para produtos químicos de uso industrial (US\$ bi)



Fontes: Abiquim

Devido ao elevado custo da produção e à invasão dos produtos importados, o governo pretende tomar medidas para estimular o investimento no setor e aumentar a produção para atender ao mercado interno. Como exemplos temos a redução da incidência de PIS/Cofins sobre a matéria-prima da indústria petroquímica e a criação de dois regimes especiais de tributação, conforme anunciado em abril de 2013. Essa redução tributária para os principais elos da cadeia produtiva do setor proporcionará maior competição com os produtos fabricados no exterior.

O segmento químico pretende, ainda, criar um regime específico para estimular investimentos em inovação, a fim de ampliar as exportações e melhorar o desempenho das companhias instaladas no país. A empresa será desonerada, mas deverá se comprometer a realizar investimentos em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D).

Um grande empreendimento que está sendo construído pela Petrobras no município de Itaboraí é o Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj). Trata-se de uma área industrial onde serão produzidos derivados de petróleo e produtos petroquímicos. Além de uma refinaria, o Comperj contará ainda com unidades de produção de lubrificantes e de processamento do gás natural obtido do pré-sal, que poderá ser usado como matéria-prima nas plantas petroquímicas. O polo, segundo a Petrobras, modificará a estrutura da indústria petroquímica brasileira e reduzirá a dependência de insumos básicos em relação ao setor externo.





## *Principais empresas*

As principais empresas no setor são: Braskem, BASF, AirLiquide, Carbocloro, Bayer, Clariant, AkzoNobel, Cabor, Petrom, Evonik, Henkel, Kraton, DyStar, Oxiteno, Unigel.

A Braskem, maior petroquímica das Américas, investiu R\$ 1,7 bilhão em 2012 (US\$ 870 milhões) e obteve faturamento líquido de R\$ 35,5 bilhões (US\$ 18,2 bilhões). Ela está mais cautelosa, porém, com seus investimentos. A companhia decidiu deixar para 2014 a decisão sobre os aportes e o formato do Comperj.

---

## Desafios do setor

O gás natural é uma das principais matérias-primas do setor químico e, sobretudo, petroquímico. Porém, ele é muito caro no Brasil, o que constitui um dos entraves para aumentar a competitividade da indústria química.

Recentemente, com a descoberta de reservas de gás de xisto nos EUA, os preços do gás natural ficaram ainda mais competitivos. Essa descoberta derrubou o preço nos EUA para US\$ 2,50 por milhão de Btu (equivalente a 26,8 metros cúbicos de gás), enquanto no resto do mundo os preços são três a quatro vezes maiores. O custo médio do gás no Brasil gira em torno de US\$ 10 por milhão de Btu, ou seja, quatro vezes mais do que nos EUA. Esse custo elevado faz a indústria nacional perder cerca de US\$ 4,9 bilhões por ano.

O alto preço do gás brasileiro tem inviabilizado alguns setores da indústria, principalmente o petroquímico, um dos mais dependentes do derivado do petróleo. Com isso, projetos prontos para serem executados estão paralisados, e as previsões são de que permaneçam assim até que os custos de produção no Brasil se tornem mais competitivos.

A expansão do setor depende, portanto, de um estímulo à inovação, da redução dos custos das matérias-primas, como o gás e a nafta, e ainda de uma redução do custo dos investimentos, que hoje são cerca de 20% a 25% mais caros do que na Ásia.

---

## ***Como a PwC pode ajudar***

- Projetos de capital e soluções de infraestrutura.
- Assistência completa em *supply chain*.
- Melhoria de desempenho na área financeira e de operações.
- Organização, gestão de pessoas e de mudanças.
- Redução de custos.
- Gestão de ambientes de TI e projetos.
- Serviços de consultoria tributária.

---

## Contatos

Para obter mais informações, entre em contato com:

---

***Marcos Panassol***

marcos.panassol@br.pwc.com

[55](21) 3232 6160





Siga nos [Twitter@PwCBrasil](https://twitter.com/PwCBrasil)  
[facebook.com/PwCBrasil](https://facebook.com/PwCBrasil)



© 2013 PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda. Todos os direitos reservados. Neste documento, "PwC" refere-se à PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda., a qual é uma firma membro do network da PricewaterhouseCoopers, sendo que cada firma membro constitui-se em uma pessoa jurídica totalmente separada e independente.

O termo "PwC" refere-se à rede (network) de firmas membro da PricewaterhouseCoopers International Limited (PwCIL) ou, conforme o contexto determina, a cada uma das firmas membro participantes da rede da PwC. Cada firma membro da rede constitui uma pessoa jurídica separada e independente e que não atua como agente da PwCIL nem de qualquer outra firma membro. A PwCIL não presta serviços a clientes. A PwCIL não é responsável ou se obriga pelos atos ou omissões de qualquer de suas firmas membro, tampouco controla o julgamento profissional das referidas firmas ou pode obrigá-las de qualquer forma. Nenhuma firma membro é responsável pelos atos ou omissões de outra firma membro, nem controla o julgamento profissional de outra firma membro ou da PwCIL, nem pode obrigá-las de qualquer forma.